

Índice

<i>Capítulo primeiro</i>	
Um sexo avultado e avulso.....	15
<i>Capítulo segundo</i>	
A missão de inquérito.....	23
<i>Capítulo terceiro</i>	
Uma mulher escamosa.....	37
<i>Capítulo quarto</i>	
Apresentação do falador da estória.....	47
<i>Capítulo quinto</i>	
A explicação de Temporina.....	61
<i>Capítulo sexto</i>	
Primeiro escrito do administrador.....	79
<i>Capítulo sétimo</i>	
Uns pós na bebida (fala de Deusqueira).....	87
<i>Capítulo oitavo</i>	
A ventoinha fálica.....	97
<i>Capítulo nono</i>	
O desmaio.....	107
<i>Capítulo décimo</i>	
Os primeiros rebentamentos.....	119
<i>Capítulo décimo primeiro</i>	
O primeiro culpado.....	129
<i>Capítulo décimo segundo</i>	
O pai sonhando frente ao rio parado.....	141

<i>Capítulo décimo terceiro</i>	
A última tontura do moço tonto.....	155
<i>Capítulo décimo quarto</i>	
Fala do feiticeiro Andorinho.....	163
<i>Capítulo décimo quinto</i>	
A árvore do tamarindo.....	171
<i>Capítulo décimo sexto</i>	
O regresso dos heróis nacionais.....	181
<i>Capítulo décimo sétimo</i>	
O passarinho na boca do crocodilo.....	189
<i>Capítulo décimo oitavo</i>	
A manuscrita voz de Sulpício.....	199
<i>Capítulo décimo nono</i>	
As revelações.....	207
<i>Capítulo vigésimo</i>	
Os estranhos filhos dos antepassados.....	219
<i>Capítulo último</i>	
Uma terra engolida pela terra.....	229
Glossário.....	243
Palavras proferidas por Mia Couto na entrega do Prémio Mário António, da Fundação Calouste Gulbenkian, a 12 de junho de 2001.....	245